

Ceará obtém R\$ 41 milhões do BNDES

Sem problemas fiscais, o estado agora vai investir em programa de saneamento

• BRASÍLIA. Integrante de um restrito grupo de estados sem problemas fiscais, o Ceará está recebendo prêmios por bom comportamento. Já está no caixa do estado um empréstimo de R\$ 41 milhões do BNDES, com juros reduzidos, que será usado como contrapartida a um financiamento do Banco Mundial (Bird). Com o dinheiro dos dois bancos, o Governo cearense vai iniciar um programa de saneamento básico em Fortaleza e outras áreas de periferia no interior.

— Estamos recebendo o prêmio por termos conseguido sanear as finanças do estado, num processo de ajuste que começou ainda no primeiro mandato do governador Tasso Jereissati, de 1987 a 1990 — disse o secretário de Fazenda, Ednilton Soárez.

O empréstimo do BNDES é mesmo um prêmio se for comparado com os custos de mercado. O financiamento concedido ao Ceará tem prazo de sete anos, 30 meses de carência, correção pela TJLP e juros de 6% ao ano. O cré-

dito viabiliza o acesso ao financiamento do Banco Mundial, que tem taxas ainda menores, mas só é concedido se o estado entrar com valor equivalente a 40% do custo do projeto. Graças ao empréstimo do BNDES, o Ceará só vai entrar com 10% do preço estimado para as obras.

Apesar de ser apontado como exemplo para os outros estados, nem tudo está resolvido no Ceará. O secretário de Fazenda reclama da falta de dinheiro para investimento. Apenas 10% da recei-

ta do estado são investidos em programa e obras, o que, segundo Soárez, é muito pouco para as necessidades do estado. É muito, no entanto, se a situação for comparada com Alagoas ou Espírito Santo, por exemplo, que precisariam de mais do que arrecadam apenas para arcar com despesas da folha de pagamento.

No Ceará, apenas 64% da receita são destinados ao pagamento de salários e outros 14,5%, para encargos das dívidas contratual, mobiliária e externa. ■